

Bittencourt - Aquieta o Facho

tom:

Intro: Dbm Gb7 Ab7

Dbm Gb7
Bati com a cara na porta
Dbm Gb7
A veia aorta torta arrotou teu desprezo
Dbm Gb7
Senti peso todo da tua pose
Ab7
Me mandei de lá

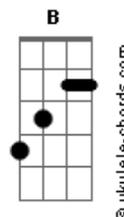
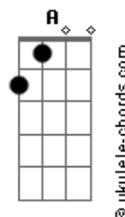
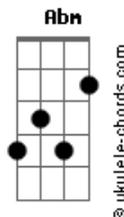
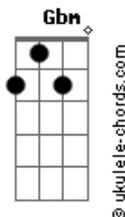
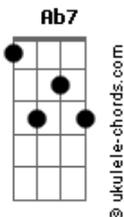
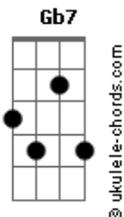
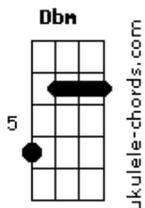
Dbm Gb7
Repensei o passado exposto
Dbm Gb7
E percebi o passo meio a contragosto
Dbm Gb7
Perdi o posto, repassei o ponto
Ab7
E tive que aceitar

Gbm Abm
Nunca mais tua boca de camurça
Gbm Abm
Me esmiúça e me serve de jantar
Gbm Abm
Nunca mais tua pele de pelúcia
Gbm Abm Dbm
Me conforta e me chama pra deitar

A B Dbm
Fui namorar perdi o meu lugar
A B
Dei sopa ao azar, nega
A B Dbm
Vou ter que me virar

Dbm Gb7

Acordes



Eu fui escroto, dei escracho e acho
Dbm Gb7
Que perdi a chance de aquietar o facho
Dbm Gb7
Não sou de aço sei que a saudade
Ab7
Vai me consumir

Dbm Gb7
Eu não saquei a minha sacanagem
Dbm Gb7
Sucumbi à sucursal da vadiagem
Dbm Gb7
Cruzei a margem, eu passei do ponto
Ab7
E tive que partir

Gbm Abm
Vou ruir, remoer, roer as unhas
Gbm Abm
Das alcunhas mais amargas vou provar
Gbm Abm
Me pegar aos prantos sem testemunhas
Gbm Abm Dbm
Sem teu cheiro, teu calor pra me abraçar

A B Dbm
Fui namorar perdi o meu lugar
A B
Dei sopa ao azar, nega
A B Dbm
Vou ter que me virar

A B Dbm
Fui namorar perdi o meu lugar
A B
Dei sopa ao azar, nega
A B Dbm
Vou ter que me virar